

Concurso de Poesia e Interpretação*

TARDIO DESPERTAR

*Meu irmão,
Sensível e imaturo
Era qual ave desgarrada
A mercê dos descaminhos,
Dos mestres nas ruas,
Da força irresistível do modismo.
Ignorando, uma outra face do viver,
Desde a infância,
- Dependente –
Cativo nos grilhões do sistema,
Rumo inocente,
Fuga inconsciente,
Medo de encarar
Os absurdos da vida,
Da vida tão breve,
Interrompendo os sonhos,
Sonhos assassinados na estrada.
Perdoa-me, irmão do descaso
E da indiferença,
Pelo seu silêncio
E por tudo que silencieei:
Na ternura de uma simples mão estendida;
No fraterno ombro;
No peito aberto à palavra amiga.
A porta da saída
Era um soluço compartilhado
Que não vi e nunca abracei.
Perdoa-me o despertar
Só no sangue derramado,
Pela química e solitária cruz
De sua jornada,
Pelo inútil tempo
Que não retorna mais,
Resgatando a vida,
A inútil saudade,
Sem despedida,
Sem volta
E sem esperança.
Perdoa-me até pela lembrança ...
Tarde demais.*

Marilena Aguiar Mota

EMBRIÃO

*Botão vivo de pele aveludado
Sedento de carinho ...
Beleza fugaz ...
Réstia de calor !*

**No ventre,
Palpita esperança,
Agonizante,
Sobressaltado em constantes
Sirenes de emergências.
Semente guerreira,
Numa batalha fantástica
Travada entre sonhos e devaneios
De uma mãe abreviada,
Sem gerúndio amoroso.
Nenhuma certeza
De poder brotar,
Radiante, pra vida.
Como consolo,
O afago distante de uma mão
Que desliza lenta, trêmula,
Moribunda,
Sobre o ventre nu,
Em carícia maternal.**

**Manoel Cândido da Luz
DIPEQ/SC**

INERTE A SÓS ...

**O corpo inerte, olhar empedernido,
Sombriamente à luz de um tom cinéreo,
Prostra a infeliz, colérico e esquecido
Do mundo em volta, brutal, vitupério.**

**E sobre a cama a sós mais que sofrido
Pela SINDIA e com a tez de ar funéreo
O pobre jaz num ser desmerecido
A mergulhar no caos desse mistério**

**Em plena vida em que a herpes dilacera
Seu corpo frágil é pior que uma fera
Sua alma tinge a cor da ansiedade...**

**Que traz os gritos na garganta vulnerável
A suplicar em sua angústia miserável,
A meiga dose de uma solidariedade !**

**Renê Pereira Lima
DIPEQ/MS – Ag. Campo Grande**

*Este concurso de Poesia foi promovido pelo Programa PREVER - Programa de Prevenção à AIDS, Dependência Química, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Infecção-Parasitárias - IBGE; co-promovido pelo CBP-RJ.
Coordenador: Dr. Benedito Manuel da Silva Ramos.

**Círculo Brasileiro de Psicanálise- Seção RJ
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 769/504**

Rio de Janeiro. RJ. CEP: 22050-002
Tel: 21 - 2236-0655
Fax: 21 - 2236-0279
E-Mail: cbprj@cbp-rj.org.br